KPMG
cutting through complexity

abvcap
Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital

Consolidação de Dados da Indústria de Private Equity e Venture Capital no Brasil

2011 • 2012 • 2013

kpmg.com/BR
www.abvcap.com.br

Conteúdo

Mensagem da KPMG e ABVCAP 4

Metodologia 5

Resultados observados 6

- Capital comprometido 6
- Foco de interesse dos gestores por setores específicos 7
- Foco de interesse dos gestores, por número de setores 7
- Origem do capital comprometido 8
- Crescimento percentual do capital comprometido por origem 8
- Percentual do capital comprometido por tipo de investidor 9
- Variação percentual do capital comprometido por tipo de investidor 9
- Investimentos realizados no ano 10
- Investimentos/PIB 10
- Investimentos por modalidade 11
- Quantidade reportada de empresas investidas por setor em 2013 11
- Percentual do valor dos investimentos por setor 12
- Desinvestimentos realizados no ano 13
- Percentual do valor dos desinvestimentos por tipo de saída 13
- Percentual do valor dos desinvestimentos por setor em 2013 14
- Quantidade reportada de empresas desinvestidas por setor em 2013 14

Sobre a KPMG 15

Sobre a ABVCAP 15

Mensagem da KPMG e ABVCAP

Estamos apresentando a Consolidação dos Dados da Indústria de Private Equity, Seed e Venture Capital brasileira, edição 2014. Com informações dos membros gestores da ABVCAP, das instituições aderentes ao Código ABVCAP-ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas e dos maiores players internacionais atuantes no Brasil, estamos disponibilizando o mais completo conjunto de informações a todos interessados e atuantes na indústria de PE/VC .

O compromisso assumido pela ABVCAP de criar uma base histórica e confiável, regular e sistemática, abrangendo a diversidade e complexidade de estruturas e veículos, locais e internacionais, que operam nessas modalidades de investimentos de longo prazo, tem fundamental colaboração da KPMG. Ambas as instituições trabalharam em conjunto novamente neste ano para apresentar dados consolidados de maneira comparável e capazes de revelar tendências e respaldar políticas de fomento ao investimento empreendedor, de longo prazo, tão necessárias ao desenvolvimento sustentável das empresas brasileiras.

Paralelamente a ABVCAP desenvolve uma nova base de informações, na qual investiu consideráveis recursos financeiros, com uma equipe própria fortemente dedicada. Esta nova ferramenta de captação e mapeamento de dados conta com recursos gerenciais e de inteligência, para oferecer relatórios periódicos de acompanhamento da evolução da indústria de PE/VC, tornará possível o desenvolvimento de estudos e pesquisas comparáveis no tempo, aos de outros países e regiões, e relatórios individuais capazes de posicionar cada um dos gestores e investidores no contexto geral da industria de PE/VC.

Aos que contribuem com suas informações – gestores e administradores de fundos de PE, VC e seed capital - e colaboraram com essa edição, atualizando seus dados e confiando em nosso trabalho, registramos uma vez mais nossos especiais agradecimentos.

A cada um das equipes ABVCAP e KPMG que, com sua intensa dedicação, completaram mais esta missão, nosso reconhecimento especial.

Marco André C. Almeida
Sócio, KPMG no Brasil

Clovis Meurer
Presidente da ABVCAP

Metodologia

Este relatório fornece uma visão geral dos investimentos em Private Equity e Venture Capital no Brasil. Contamos com a participação voluntária de cerca de 90 gestores de recursos nacionais e estrangeiros e de diversos portes em 2013 e mais de 60 em 2012. Acreditamos que os dados apresentados representam substancialmente as operações da indústria.

As estatísticas apresentadas são baseadas em: (i) informações do ABVCAPData, (ii) informações reportadas pelos próprios gestores e (iii) informações públicas obtidas em diversas fontes e outras pesquisas. Para os fundos regionais ou globais, solicitamos aos gestores que incluíssem dados apenas do capital comprometido alocado ao Brasil e os investimentos e desinvestimentos feitos no país.

O ABVCAPData é um sistema elaborado para consolidar dados sobre a indústria de FIP e FIEE e auxiliar a autorregulamentação desse mercado. Desenhado para atender aos requisitos do Código ABVCAP|ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o mercado de FIP e FIEE, serviu de base inicial de dados para a pesquisa, conforme descrito abaixo. Além desses dados, aumentamos o universo de veículos de investimento, obtendo informações de fundos de participações fora do Brasil, empresas *holdings* e *corporate ventures*.

As informações foram obtidas através de formulário on-line, acessado após inserção de login e senha. Esse formulário possuía informações pré-populadas de operações de FIP e FIEE obtidas na base de dados do ABVCAPData. Solicitamos aos gestores que homologassem/atualizassem os dados pré-populados ou inserissem as informações faltantes. As informações obtidas foram analisadas e comparadas com informações públicas na medida do possível. Análises cruzadas foram feitas para verificar possíveis inconsistências. Finalmente, entramos em contato com participantes para esclarecer eventuais inconsistências, confirmar informações recebidas, buscando que apenas operações no modelo de Private Equity e Venture Capital fossem consideradas. Após esses contatos, ajustes foram feitos na base de dados da consolidação para refletir eventuais alterações.

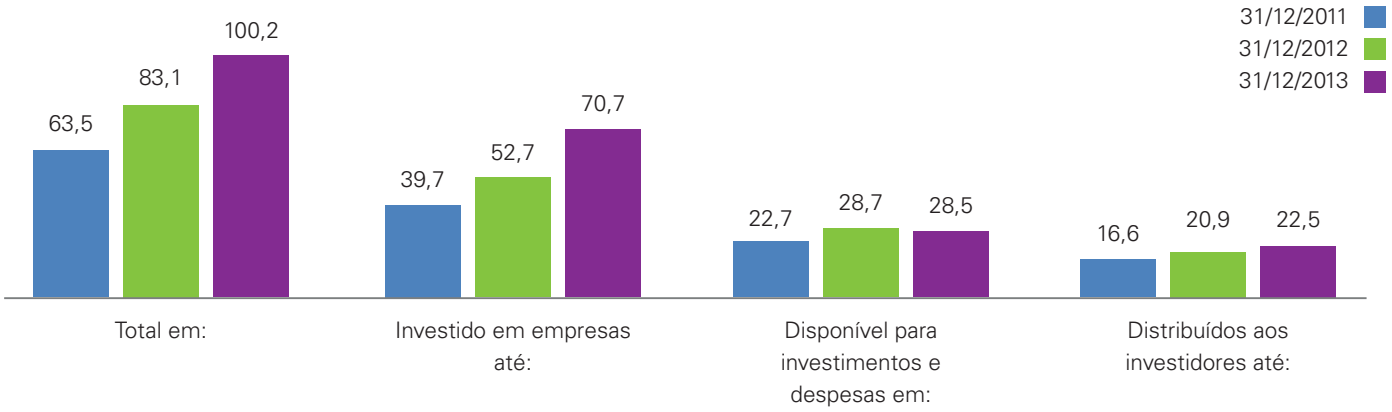
Cabe ressaltar que a KPMG não efetuou uma auditoria ou uma outra forma de asseguração dos números informados pelos gestores.

As estatísticas das operações de fundos de fundos foram excluídas da publicação. Cuidadosa análise dos investimentos estruturados em cogestão foi feita para evitar dupla contagem dos dados.

Para os setores imobiliários e de infraestrutura, buscamos incluir apenas as operações no modelo de Private Equity e Venture Capital, ou seja, onde há o investimento em um negócio e não apenas em um ativo. Desta forma, procuramos eliminar os dados relacionados a investimentos diretos ou indiretos em ativos imobiliários ou de infraestrutura excluindo as informações de capital comprometido, investimentos e desinvestimentos correspondentes.

Resultados observados

Capital comprometido
Em bilhões de R$



É marcante a evolução da indústria nos últimos dois anos. Em 2013, o capital comprometido total aumentou R$ 17,1 bilhões, ou 21% em relação a 2012, após aumento de R$ 19,6 bilhões em 2012, ou 31% em relação a 2011. No acumulado de 2011 a 2013, houve crescimento do capital comprometido de 58%.

Em 2013, a maior parte do capital comprometido, R$ 70,7 bilhões (2012: R$ 52,7 bilhões), já havia sido efetivamente investida em empresas e R$ 28,5 bilhões (2012; R$ 28,7 bilhões) encontravam-se disponíveis para novos investimentos e despesas dos fundos. Adicionalmente, aproximadamente 22,5 bilhões (2012: R$ 20,9 bilhões) já haviam sido retornados aos investidores.

É interessante notar que em 2013, os investimentos acumulados cresceram aproximadamente 34% em relação a 2012, substancialmente maior que o crescimento do capital comprometido, de 21%. Em 2012 ambos os itens haviam crescido de forma similar. Desta forma, o volume de recursos disponíveis para novos investimentos em 31 de dezembro de 2013, embora similar em termos absolutos aos recursos disponíveis em 2012, decresceu de 35% em 2012 para 28% em 2013 do total do capital comprometido.

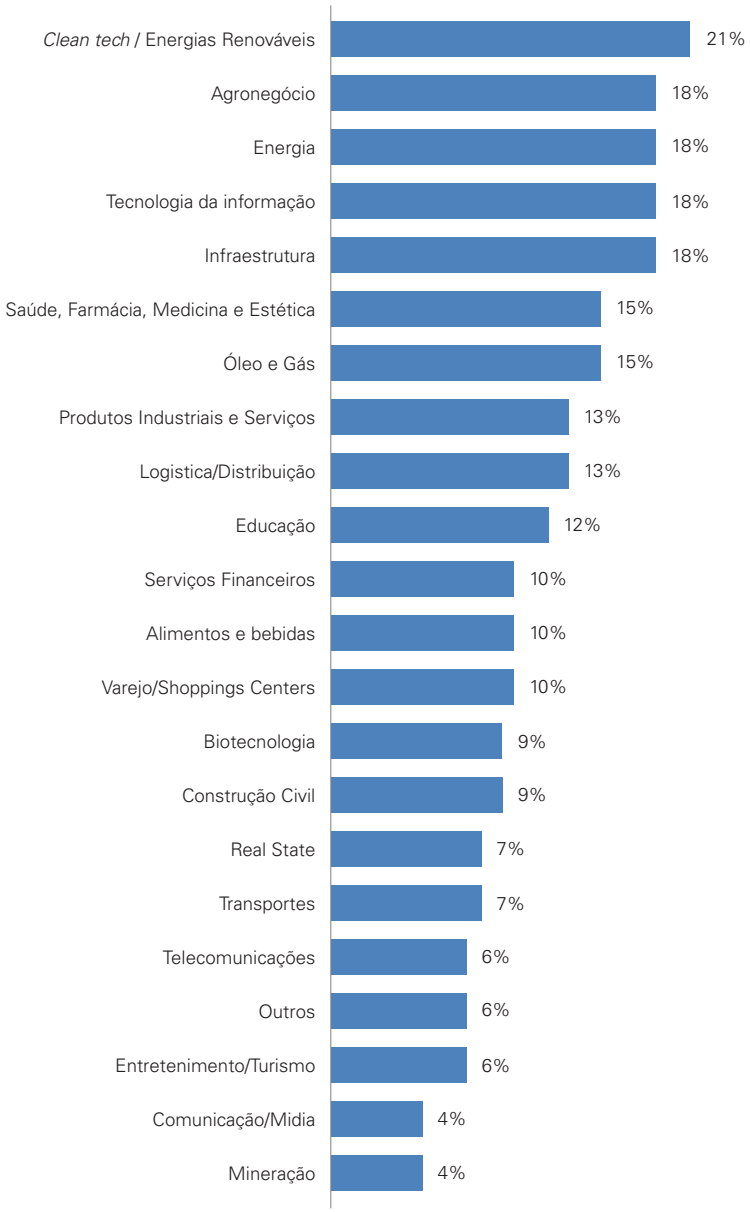
A soma dos valores investidos em empresas com os valores disponíveis para investimentos não é exatamente igual ao capital comprometido, pois parte dos valores recebidos pelos fundos podem ser reinvestidos em outras empresas, parte dos recursos é utilizado em gastos e despesas operacionais e parte do capital comprometido já retornou aos investidores.

O foco de atuação setorial para os próximos dois anos (2014 e 2015) indica que 48% dos gestores estão buscando boas oportunidades sem preferência especifica por um determinado setor.

Os gestores que informaram possuir foco específico em um ou mais setores, ou seja, que não tem foco multissetorial, indicaram interesse nos setores demonstrados abaixo. O total não é igual a 100%, pois cada gestor pôde indicar mais de um setor de preferência.

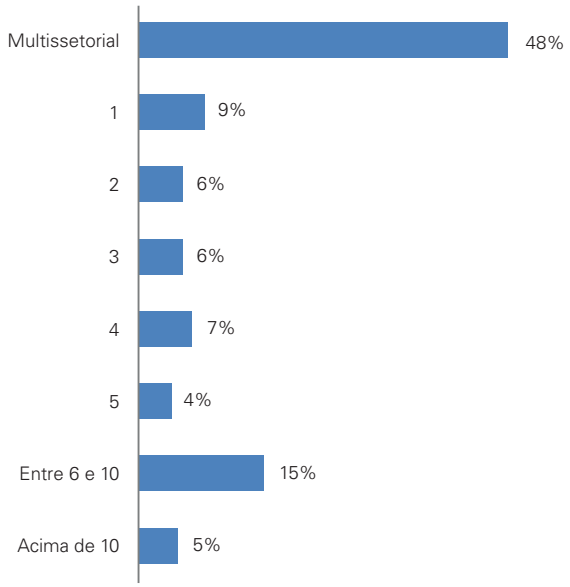
Destaca-se que mais de 21% dos gestores se interessam pelo setor de *Clean Tech*/Energias Renováveis.

Foco de interesse dos gestores por setores específicos

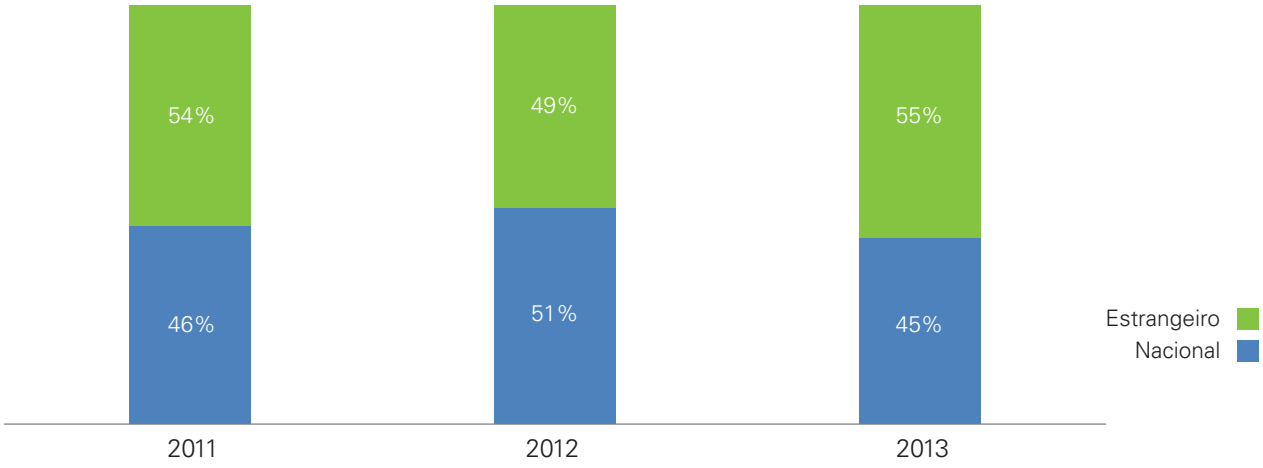


O mercado brasileiro ainda possui poucas gestoras com tese de investimento em um setor específico. Apenas cerca de 9% dos gestores reportaram possuir foco em apenas um setor.

Foco de interesse dos gestores, por número de setores



Origem do capital comprometido*



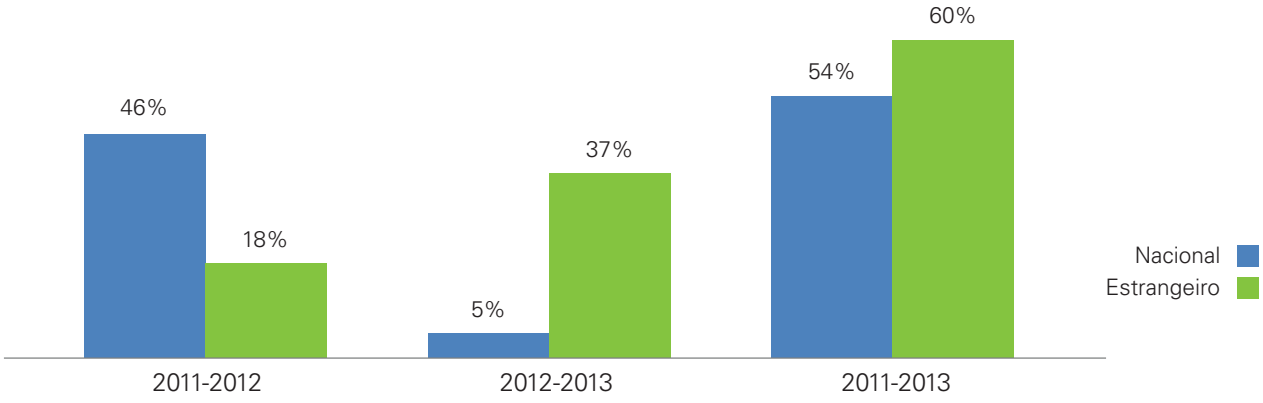
Em 2013, percebemos forte captação de recursos estrangeiros fazendo com que o capital comprometido total de origem estrangeira voltasse a ultrapassar o de origem nacional.

Gestores internacionais que possuem mais acesso a esses recursos aumentaram significantemente a sua exposição ao Brasil

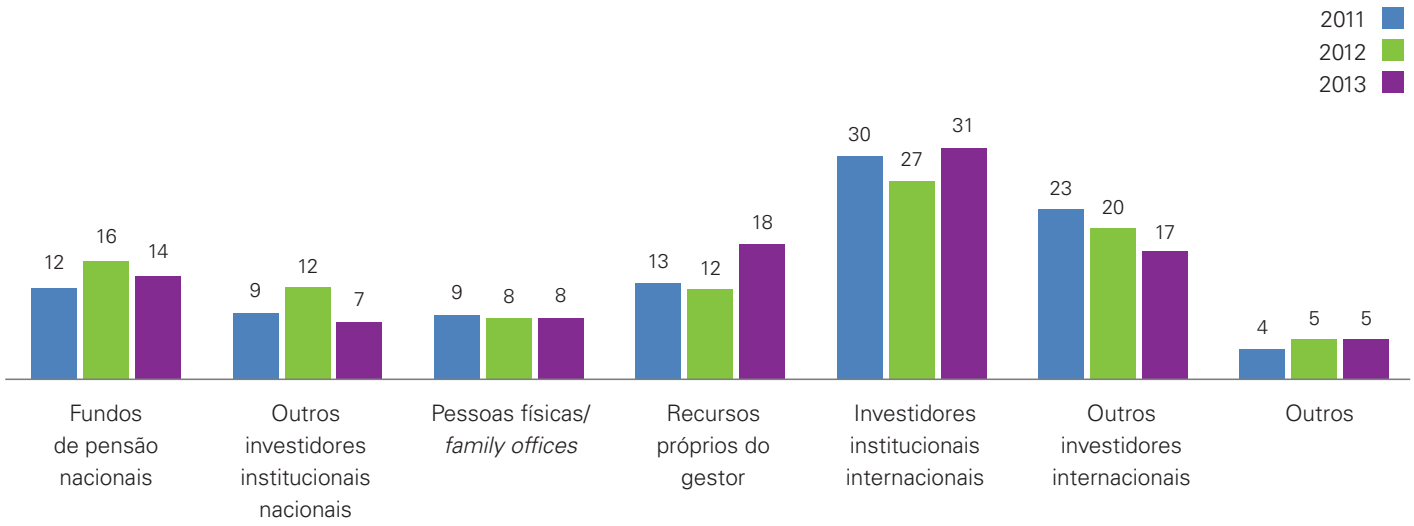
* percentual calculado somente sobre os valores informados.

A variação do capital comprometido de 2011 a 2013 demonstra crescimento similar no capital comprometido de origem nacional e estrangeira no acumulado dos dois anos, destacando-se o crescimento do capital de origem estrangeira em 2013 e de origem nacional em 2012.

Crescimento percentual do capital comprometido por origem



Percentual do capital comprometido por tipo de investidor*
Em bilhões de R$



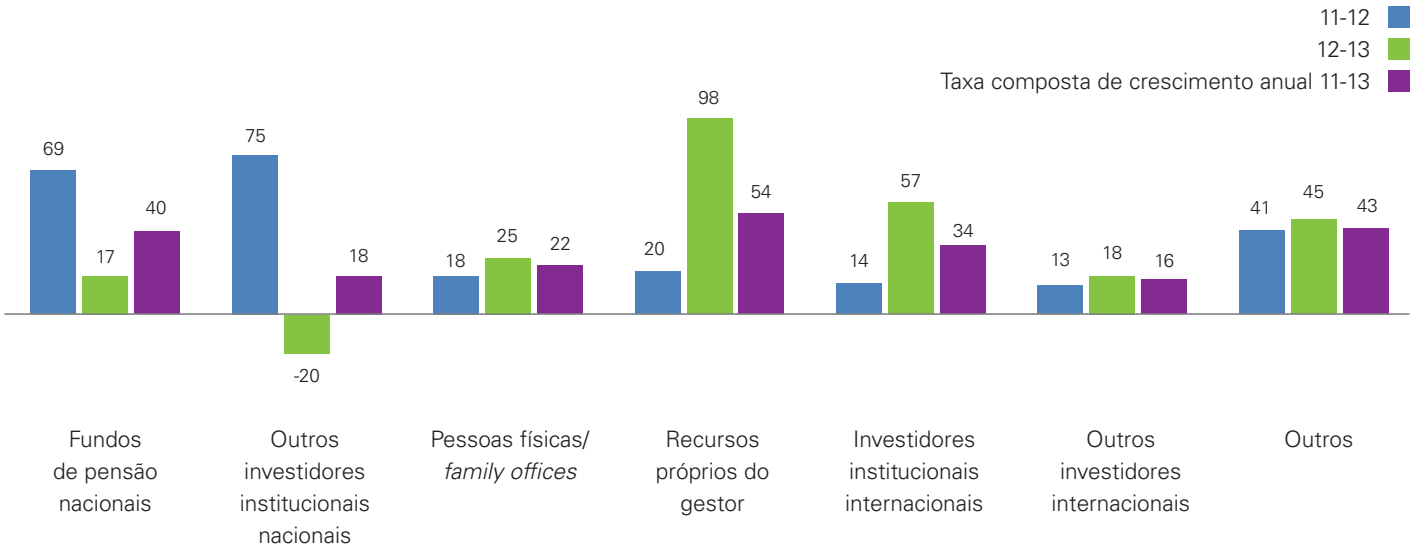
* percentual calculado somente sobre os valores informados.

Além de recursos de terceiros, os gestores continuam investindo o capital próprio nos fundos, indicando confiança e comprometimento na indústria.

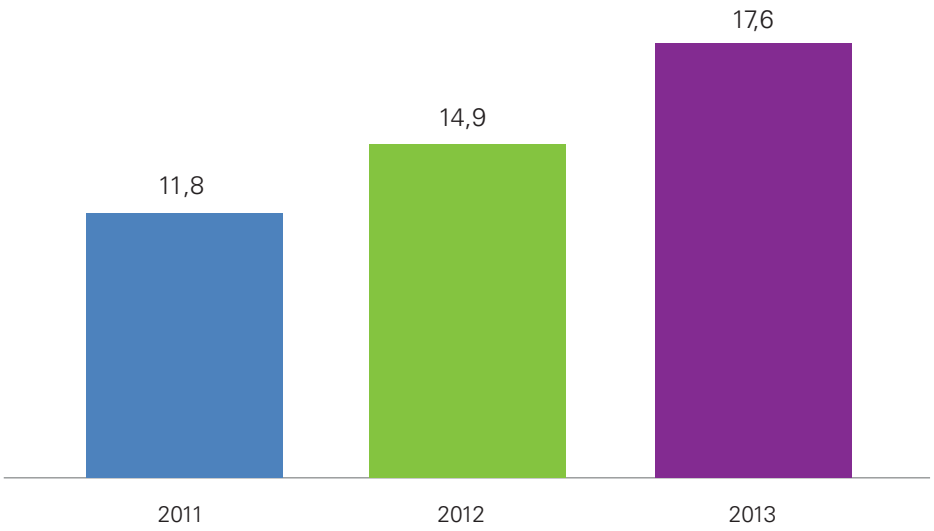
O crescimento percentual na grande maioria dos tipos de investidores nos dois anos confirma a pujança e interesse generalizado por todos os tipos de investidores. O movimento de crescimento não é capitaneado por apenas um tipo de investidor específico e sim por todo o mercado.

Variação percentual do capital comprometido por tipo de investidor*

Em 2013, os grandes destaques foram o crescimento da alocação de recursos próprios dos gestores e investidores institucionais estrangeiros na indústria. No acumulado de 2 anos, o crescimento percentual e absoluto dos fundos de pensão também é muito significativo.



Investimentos realizados no ano
Em bilhões de R$

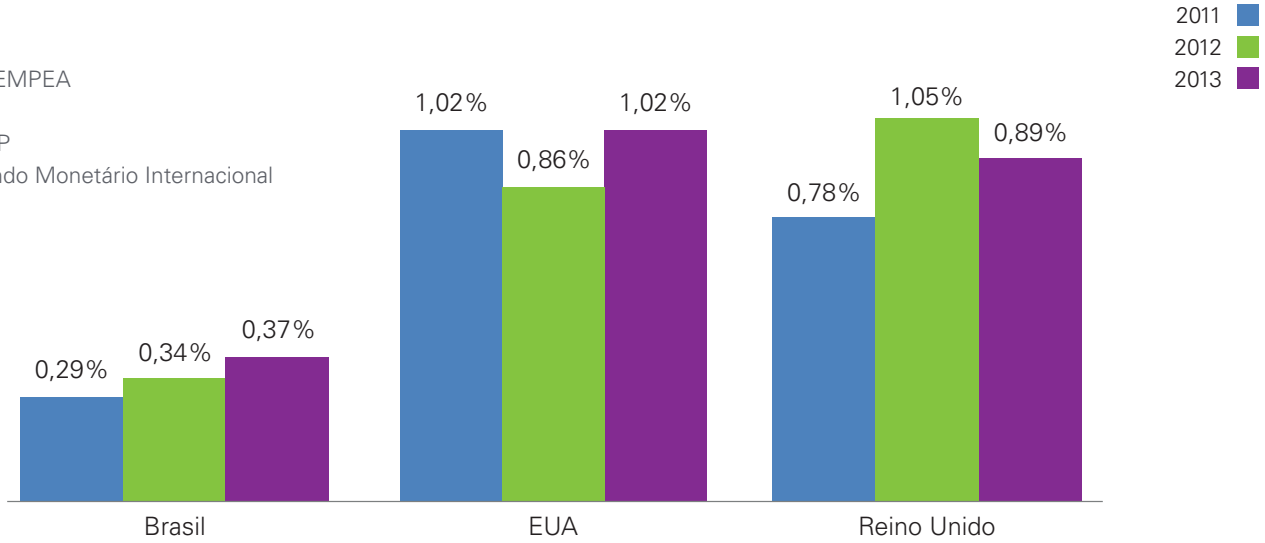


O total de investimentos em 2013 foi de R$ 17,6 bilhões, correspondendo a um aumento de 18% em relação a 2012. Embora seja um crescimento significativo, proporcionalmente foi inferior ao ano de 2012, que apresentou crescimento de 26%.

A relação Investimentos/PIB no Brasil foi de 0,37% em 2013, demonstrando um sensível crescimento em relação a 2012 que foi de 0,34%. Considerando a relação de investimentos sobre PIB dos EUA em 2013, 1,02%, é possível estimar que o mercado brasileiro teria potencial de atrair pelo menos R$ 49 bilhões de investimentos por ano, o que representaria 179% de aumento em relação aos investimentos reais de 2013.

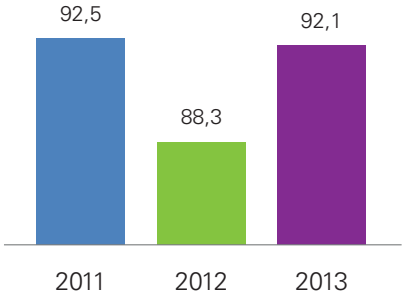
Investimentos/PIB

Fontes:
Reino Unido - EMPEA
EUA - EMPEA
Brasil - ABVCAP
PIB Brasil - Fundo Monetário Internacional

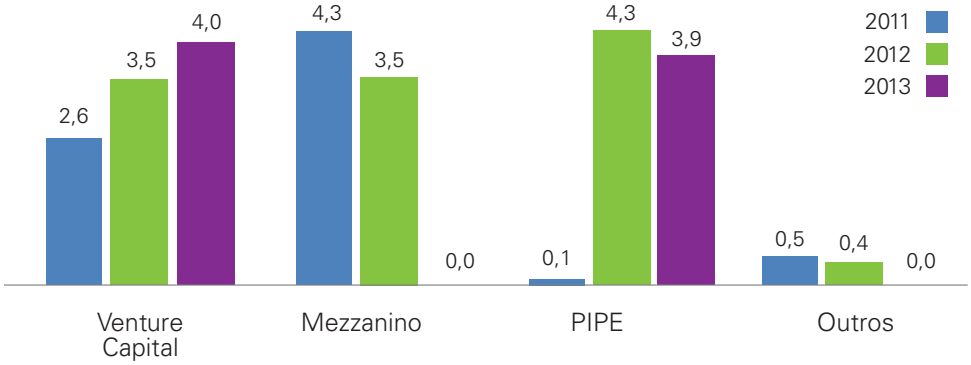


Investimentos por modalidade

Percentual do valor dos investimentos na modalidade Private Equity*



Percentual do valor dos investimentos por outras modalidades*



* percentual calculado somente sobre os valores informados.

Os investimentos em Venture Capital cresceram cerca de 35% em 2013, apresentando a mesma tendência de 2012, quando se verificou um incremento de 80%.

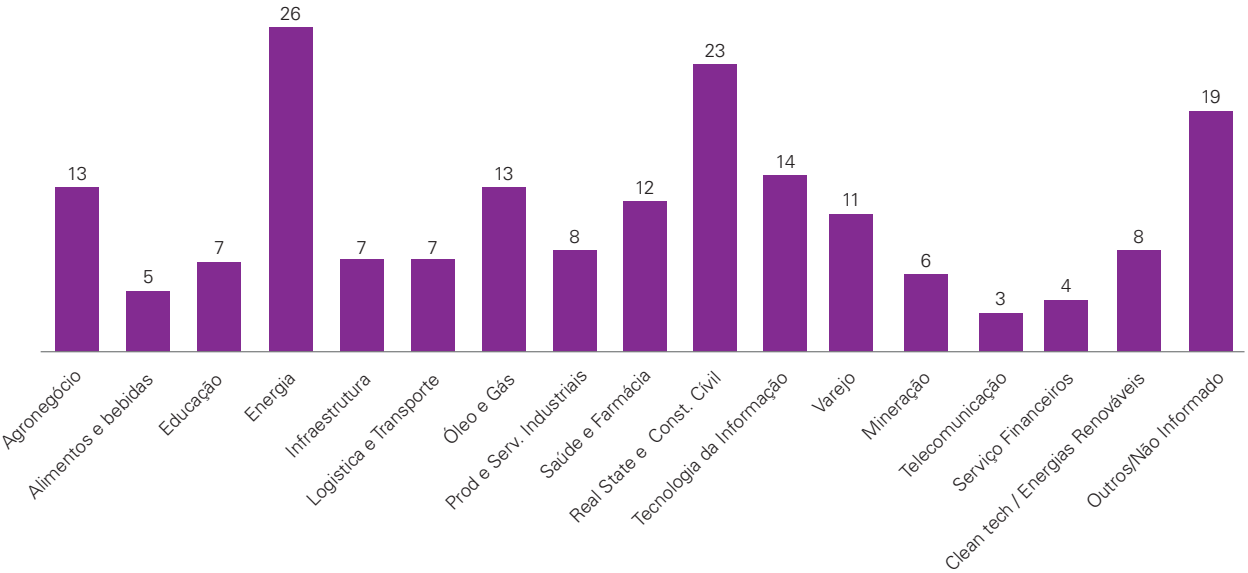
Os investimentos em Private Equity lideraram a modalidade novamente em 2013, correspondendo a cerca de 92% e representando um crescimento de 23% quando comparado ao ano de 2012.

Vale ressaltar que a maioria dos participantes do processo de consolidação de dados da indústria de PE/VC são gestores de Private Equity. Adicionalmente ressalta-se que os investimentos na modalidade Private Equity são normalmente superiores aos valores investidos em Venture Capital.

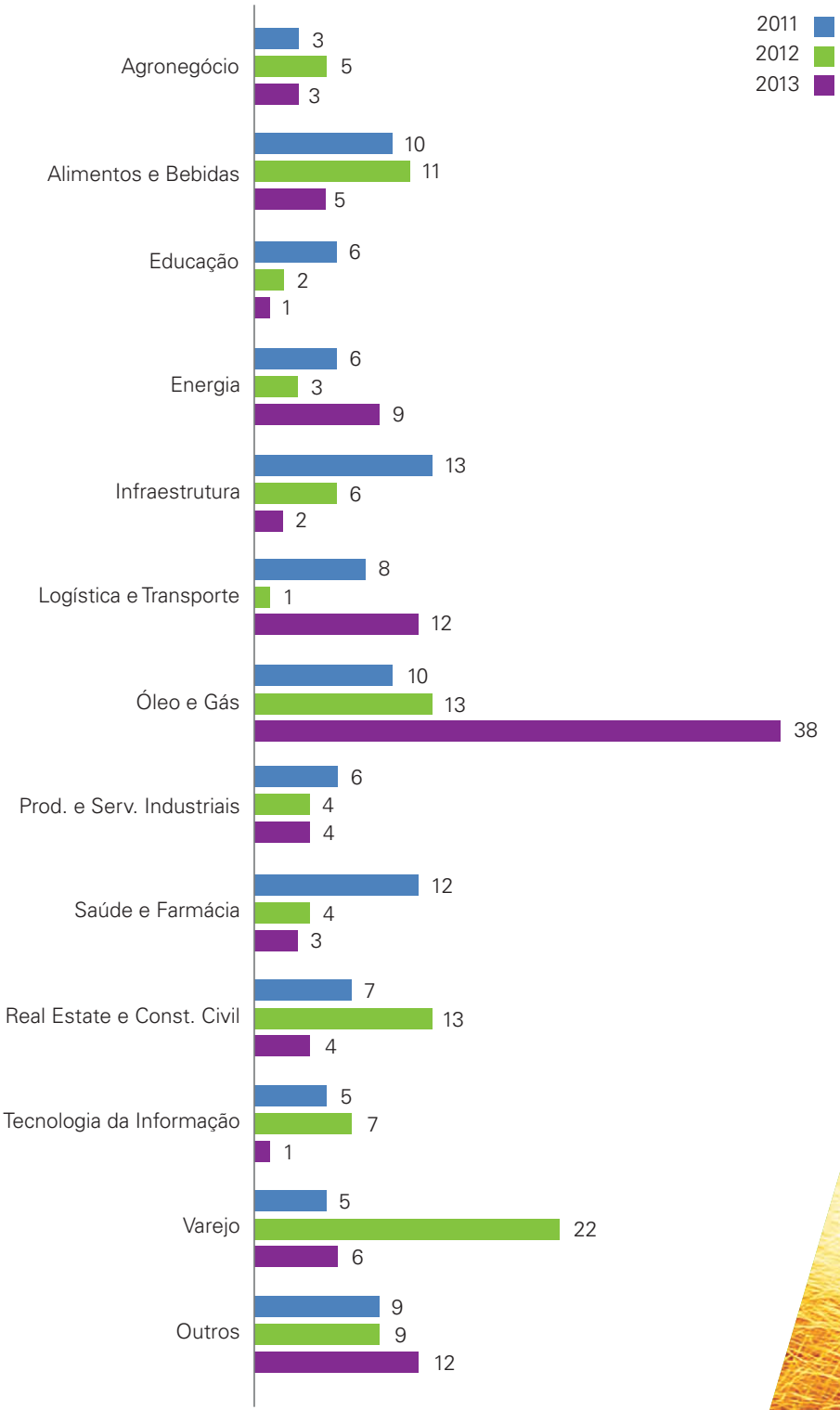
Os participantes não reportaram investimentos significativos em Mezzanino para o ano de 2013.

O total de empresas investidas durante o ano de 2013 foi de 186. O valor do investimento médio por empresa foi de aproximadamente R$ 95 milhões.

Quantidade reportada de empresas investidas por setor em 2013



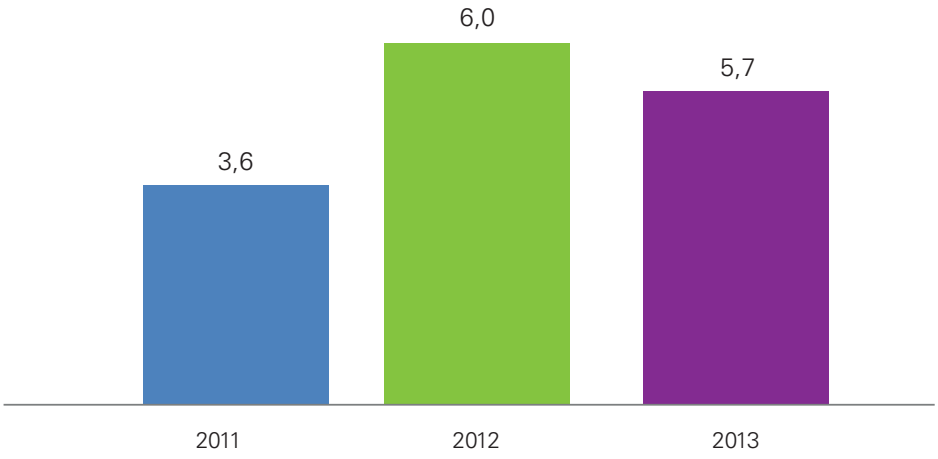
Percentual do valor dos investimentos por setor*



Em 2013 o setor de óleo e gás liderou os investimentos com 38% do total investido. Também se destacaram os setores de logística e transporte (12%), energia (9%). O setor de varejo, que foi destaque em 2012 com 22%, obteve menos investimentos em 2013, correspondentes a 6% do total.

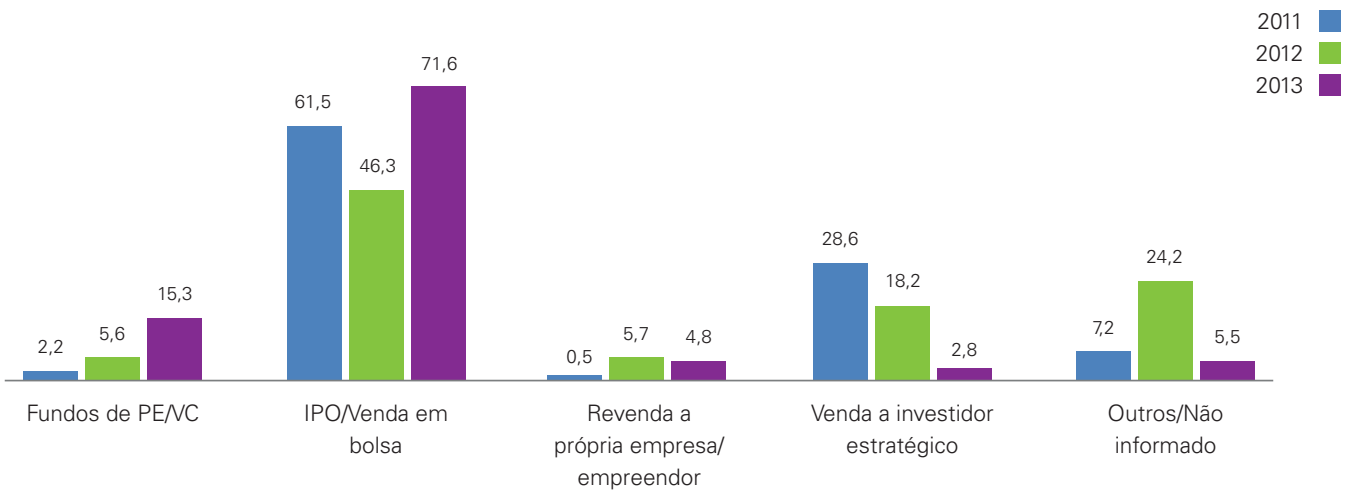
* percentual calculado somente sobre os valores informados.

Desinvestimentos realizados no ano
Em bilhões de R$

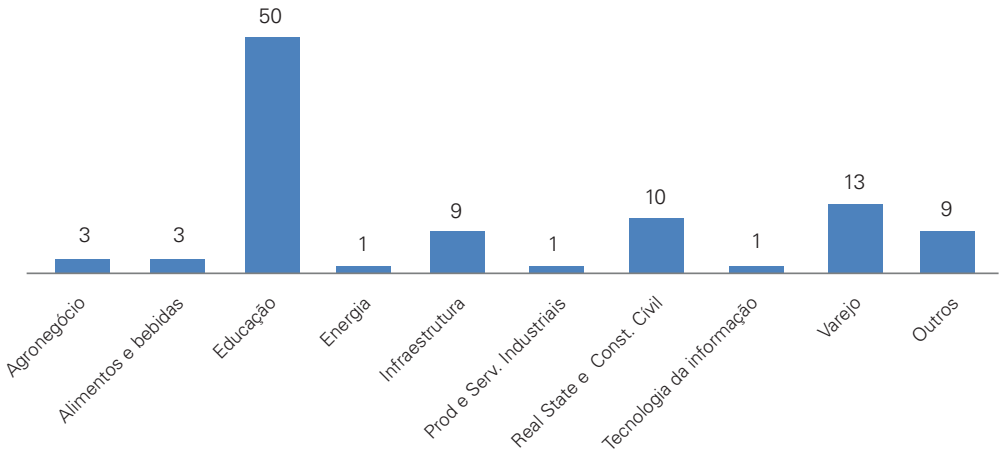


O ano de 2013 apresentou uma pequena redução nos desinvestimentos, de 4%. As vendas de participações por IPOs e por alienações subsequentes em bolsa de valores apresentaram um aumento de 48% frente ao ano anterior.

Percentual do valor dos desinvestimentos por tipo de saída



Percentual do valor dos desinvestimentos por setor em 2013*

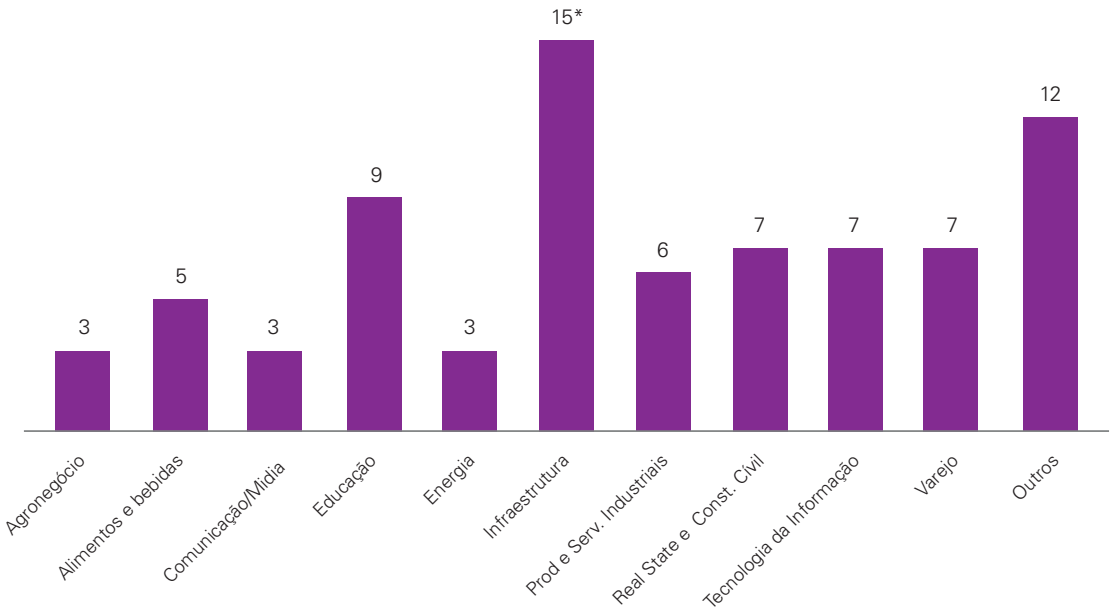


* percentual calculado somente sobre valores informados

O grande destaque do ano de 2013, em termos de desinvestimento, foram as vendas de empresas no setor de educação, representando metade do montante desinvestido no ano. Também houveram saídas relevantes nos setores de varejo e real estate/construção civil representando 13% e 10% do total do ano, respectivamente.

Durante o ano de 2013, os participantes reportaram 77 empresas desinvestidas pelos fundos. O valor do desinvestimento médio por empresa foi de aproximadamente R$ 74 milhões.

Quantidade reportada de empresas desinvestidas por setor em 2013



*12 das empresas desinvestidas no setor de infraestrutura se referem a saídas parciais, através do recebimento de principal e rendimentos.

Sobre a KPMG

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Presente em 155 países, conta com 155 mil profissionais, atuando em firmas-membro em todo o mundo. No Brasil, são aproximadamente 4.000 profissionais, distribuídos em 22 cidades localizadas em 13 Estados e Distrito Federal.

Oferecemos, em âmbito global, um conjunto consistente de habilidades e competências contábeis e financeiras, fundamentadas no profundo conhecimento do segmento de mercado de cada cliente, um diferencial de grande relevância.

Nossos profissionais, com alto desempenho, ajudam a simplificar a complexidade, apresentando soluções claras para o benefício dos nossos clientes. O foco nos clientes, o compromisso com a excelência, a mentalidade global e a entrega constante constroem relações de confiança, que são o centro de nosso negócio e reputação.

KPMG no Brasil - Crescendo com força e solidez

São Paulo
Belém
Belo Horizonte
Brasília
Campinas
Cuiabá
Curitiba
Florianópolis
Fortaleza
Goiânia
Joinville
Londrina
Manaus
Osasco
Porto Alegre
Recife
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro
Salvador
São Carlos
São José dos Campos
Uberlândia

Sobre a ABVCAP

A ABVCAP - é uma entidade sem fins lucrativos em atividade desde o ano 2000, que visa o desenvolvimento da atividade de investimento de longo prazo no País, nas modalidades abrangidas pelos conceitos de private equity, venture e seed capital.

Com cerca de 220 membros representa a indústria de capital empreendedor, a ABVCAP defende os interesses dos integrantes da indústria junto a instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em busca de políticas públicas cada vez mais favoráveis ao fomento desses investimentos no País.

Além de ampliar e aprimorar as várias frentes de investimento de longo prazo no Brasil, em sintonia com as práticas internacionais, quando aplicáveis, destaca-se, na missão da ABVCAP, sua integração estratégica ao mercado de capitais, como propulsor e reciclador de ativos/empresas das bolsas de valores.

A atuação da ABVCAP objetiva facilitar o relacionamento entre os integrantes da comunidade de investimentos de longo prazo, seja em âmbito nacional e internacional, propiciando um ambiente favorável a debates e intensificação de relacionamentos.

Os programas de treinamento, o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a indústria, a divulgação de dados confiáveis, a promoção de boas práticas entre os integrantes da comunidade que representa e nas empresas investidas, bem como a interação com entidades similares ou correlatas, nacionais e internacionais, fazem parte de nosso dia-a-dia, em prol de um desenvolvimento saudável de relacionamento entre mercados e divulgação da cultura de investimento de longo prazo.

Saiba mais em www.abvcap.com.br

Contatos KPMG

Marco André C. Almeida
Audit
Tel.: (21) 3515-9404
maalmeida@kpmg.com.br

Marcio Sabalo Barea
Transactions & Restructuring
Tel.: (11) 3245-8336
mbarea@kpmg.com.br

Mateus Carvalho
Audit
Tel.: (21) 3515-9214
mrcarvalho@kpmg.com.br

Contatos ABVCAP

Ângela Ximenes
Superintendente
Tel.: (21) 3970-2432
Tel.: (11) 3106-5025
aximenes@abvcap.com.br

Cristiane Nascimento
Projetos internacionais
Tel.: (11) 3106-5025
Tel.: (21) 3970-2432
cnascimento@abvcap.com.br

Raphael Vianna
Informações e Pesquisa
Tel.: (21) 3970-2432
Tel.: (11) 3106-5025
rvianna@abvcap.com.br

kpmg.com/BR
www.abvcap.com.br

Apoio

/ kpmgbrasil

App KPMG Brasil – disponível em iOS e Android
App KPMG Thought Leadership para iPad

© 2014 KPMG Corporate Finance Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG, o logotipo e "cutting through complexity" são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.